



Como elaborar um Relatório?

O relatório deve ser redigido de forma impessoal, o tempo verbal deve ser o infinitivo, e deve indicar com clareza todo o desenvolvimento do trabalho, todas as observações, conclusões e críticas.

Assim, num relatório, científico, deverão constar as seguintes partes:

1. Título

- Nome do trabalho;
- Dados do grupo
- Data

2. Índice

Identificar as partes em que o relatório se encontra organizado, bem como o número das páginas em que essas partes se iniciam.

3. Objetivos

Identificar o(s) objectivos da atividade experimental. (Ex. Determinar o ponto de fusão da água).

4. Introdução teórica

Elaborar um pequeno texto sobre conteúdo/ leis físicas / conceitos que se estão a estudar na atividade laboratorial.

5. Procedimento Experimental

Esta secção deve ser subdividida em:

- **Montagem experimental:** (pode ser feito um desenho ou ser colocada uma foto da experiência. Não esquecer de legendar todo o material.
- **Material e Reagentes:** onde se especifica o material e os reagentes, explicitando as características dos mesmos, utilizados na atividade prática;
- **Procedimento:** deves indicar todas as etapas que efetuaste durante a execução da atividade prática numa sequência correta e por tópicos numerados. Descreve o método usado e os cuidados experimentais tomados para a obtenção dos dados.

6. Registo de Resultados

Nesta secção deves apresentar os resultados da atividade prática. Sempre que possível deves apresentar os dados em tabelas, quadros ou esquemas, de forma abreviada. Deves indicar sempre as unidades da medição.

7. Tratamento de Resultados

Se existirem, as reações químicas devem ser apresentadas neste ponto e traduzidas em simbologia química.

Devem ser apresentados todos os cálculos efetuados e sempre que necessário apresentar os resultados em forma gráfica ou em tabela.

Fórmulas devem ser seguidas de comentários sucintos, explicando sua origem física. Não se esqueça de identificar cada uma das variáveis usadas em seu relatório.

Tabelas devem conter sempre títulos descritivos, símbolo e unidades das grandezas medidas e/ou calculadas.

Gráficos também devem conter títulos descritivos. Não esquecer de especificar as grandezas e respectivas unidades nos eixos dos gráficos permitindo que os cálculos sejam facilmente analisados.

8. Crítica

Referem-se as dificuldades encontradas durante a realização da experiência; discutem-se os resultados obtidos. Respondem-se às questões pós-laboratoriais incluindo-as no texto.

Descreve-se as observações e resultados obtidos, fazendo uma análise destes resultados, não esquecendo de considerar as possíveis fontes de erros e as aproximações relativas ao caso ideal. Detetar eventuais discrepâncias que forem observadas, apontando sugestões para melhorar a qualidade dos dados etc.

9. Conclusões

Comparar os resultados obtidos com os resultados/objetivos esperados (com base nos conhecimentos teóricos registados na introdução tiram-se as respetivas conclusões) realizando uma apreciação de todo o decorrer do trabalho; Lembrar que todas as conclusões devem estar baseadas nos dados experimentais, caso contrário não devem ser consideradas como conclusões da atividade experimental.

10. Bibliografia

Lista das publicações utilizadas, indicando, pela ordem referida, os seguintes elementos:

Identificação do autor (primeiro o apelido e depois, os nomes), *Título da Obra*, ano, Editora, Local de Edição. (O título pode ser escrito a **negrito**, *itálico* ou sublinhado.)

Exemplo

Rebelo, A.A. ; Rebelo, F.. Terra.lab – Ciências Físico-Químicas – 8º ano, 2007, Lisboa Editora, Lisboa.

O mesmo para a *webgrafia* (acrescentando o endereço e data de consulta).

Exemplo

<http://www.colegiovascodagama.pt/> (Dezembro de 2011)

Avaliação:

Os relatórios, tal como todos os trabalhos devem ser entregues dentro do prazo. Por cada dia de atraso haverá uma penalização de um valor/dia, sendo o relatório aceite até quatro dias depois do prazo estabelecido.